

Efeitos comportamentais da pregabalina e do GABAcapróico em peixe-zebra adulto frente a crises epilépticas induzidas por pentilenotetrazol

Luana Moro*

*Departamento de Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Introdução

A epilepsia é uma desordem neurológica caracterizada por crises epilépticas recorrentes associadas a alterações comportamentais e neuroquímicas. Apesar dos avanços nas descobertas de novos fármacos antiepilépticos, muitos pacientes permanecem refratários aos tratamentos existentes. Na busca por novos tratamentos, a pregabalina é um fármaco desenvolvido recentemente que tem se destacado na clínica com seu amplo espectro de indicações. Com base nesse fármaco, modificamos a estrutura química da pregabalina, resultando em um derivado chamado GABA-capróico.

Objetivo

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais do prétratamento com pregabalina e GABA-capróico frente a crises epilépticas induzidas por pentileotetrazol (PTZ) no modelo de peixe-zebra adultos.

Métodos

<u>Comitê de ética</u>: Procedimentos aprovados pelo CEUA (protocolo número 27006.

Animais: Peixes adultos com idade entre 4 e 6 meses, machos e fêmeas.

Modificações químicas

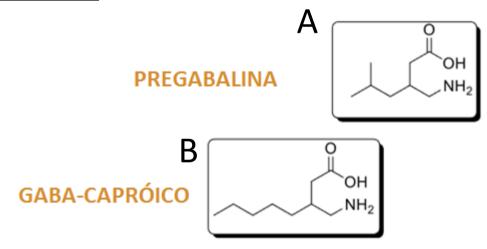


Figura 1. Estruturas químicas (A) pregabalina e (B) o derivado nomeado GABA-capróico.

Tratamentos:

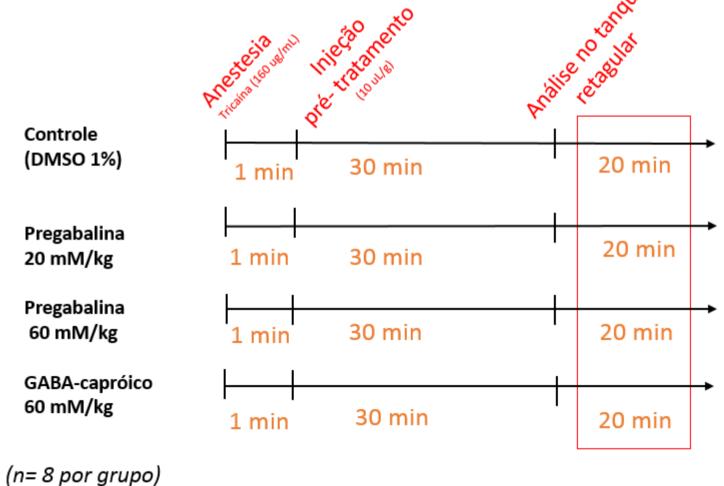
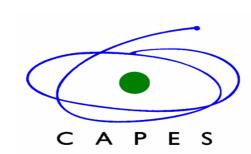


Figura 2. Protocolo experimental (n=8 para cada grupo). Os animais foram pré-tratados com pregabalina (20, 60 mM/kg) ou GABA-capróio (60 mM/kg) dissolvidos em DMSO 1% via injeção intraperitoneal. Após 30 min, , os animais foram transferidos para aquários retangulares que continham pentilenotetrazol na concentração de 10 mM no qual tiveram o comportamento gravado por 20 min e foram avaliados através de estágios descritos na tabela 1.

Tabela 1. Caracterização em estágios da crise epiléptica induzida por pentilenotetrazol em zebrafish adulto

ESTÁGIOS	FENÓTIPO COMPORTAMENTAL
0	Nado curto principalmente no fundo do aquário
1	Aumento na atividade natatória e alta freqüência no movimento opercular
2	Bursts, movimentos de direita e esquerda, movimentos erráticos
3	Movimentos circulares
4	Convulsão clônica com alguns eventos tônicos breves
5	Perda de postura, queda ao fundo do aquário e convulsão tônica com clônicos curtos
6	Morte







Resultados

Perfil comportamental dos animais imersos em PTZ:

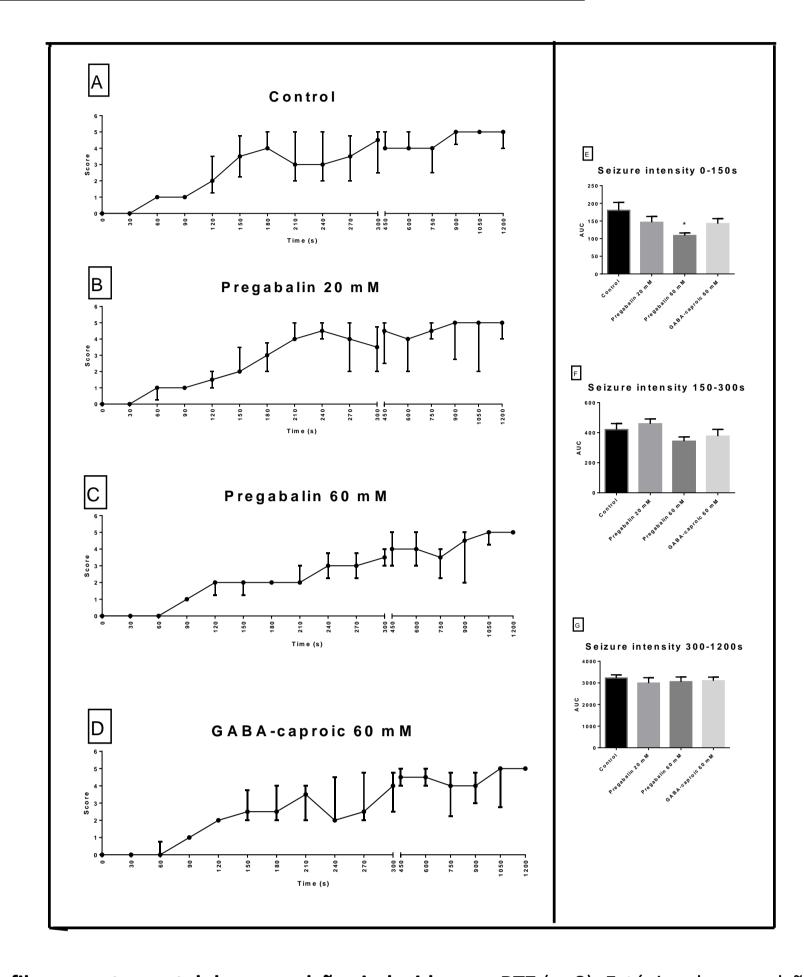


Figura 2. Perfil comportamental das convulsões induzidas por PTZ (n=8). Estágios da convulsão (apenas o mais alto atingido em cada intervalo) durante os 20 min para os grupos controle (A), pregabalina 20 mM (B), pregabalina 60 mM (C), GABA-capróico 60 mM (D). Intensidade de crise epiléptica. A intensidade foi dividiva em três momentos distintos: 0 -150 (E), 150 - 300 (F), e 300 - 1200 segundos (G) obtido pela área sob a curva de estágios de cada tratamento. Estatística: dados das figuras A,B,C,D representados por mediana \pm intervalo interquartil. Dados das figuras E,F,G estão representados pela média \pm E.P.M e analisados por ANOVA de uma via seguido por pós-teste Bonferroni. * indica diferença estatística entre os grupos controle e tratados. Em ambas análises $p \le 0.05$ foi considerado significante.

Frequência acumulada:

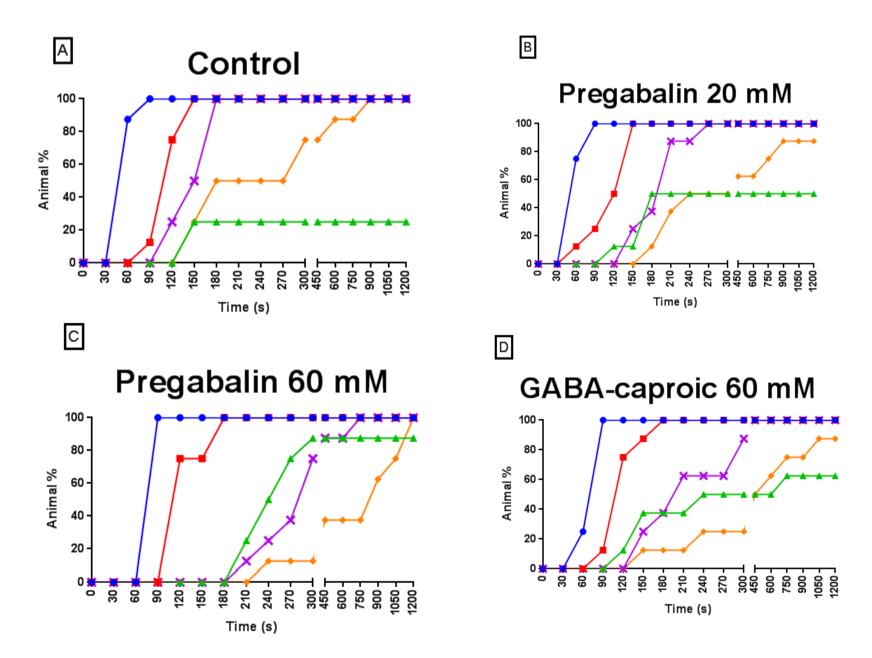


Figura 3. Frequência acumulada. % dos animais que atingiram os estágios (0 a 5) durante os 1200s para cada tratamento: controle (A), pregabalina 20 mM/kg (B), pregabalina 60 mM/kg (C), GABA-capróico 60 mM/kg (D).

<u>Latência</u>

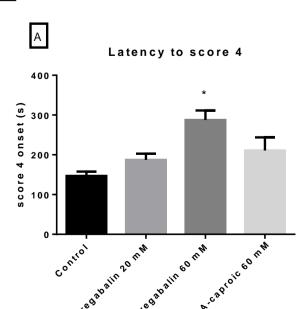


Figura 4. Latência para o estágio 4 dos grupos controle, pregabalina 20 mM/kg, pregabalina 60 mM/kg e GABA-capróico 60 mM/kg Estatística: Dados representados pela média média \pm E.P.M e analisados por ANOVA de uma via seguido por pós-teste Bonferroni. * indica diferença estatística entre os grupos controle e tratados. Em ambas análises $p \le 0.05$ foi considerado significante.

Conclusão

A análise dos dados demonstraram que a pregabalina é capaz de diminuir a severidade das crises e a latência para a convulsão clônica na concentração de 60 mM/kg. A pregabalina na dose de 20 mM/kg e o GABA-caproico 60 mM/kg tendem a diminuir a intensidade da crise e a latência para a convulsão clônica, mas não apresentam diferença estatística significativa; portanto, mais testes com o derivado GABA-capróico são necessários